

Nota de leitura

História da educação pela imprensa (History of education through the press)

autores	Analete Regina Schebauer, José Carlos Souza Araújo
cidade	Campinas
editora	Alínea
ano	2007

Lançado no ano de 2007 com o apoio da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o livro *História da educação pela imprensa* é organizado por Analete Regina Schelbauer e José Carlos Souza Araújo. A publicação vem somar-se a outros trabalhos no âmbito da história da educação, cujos autores tomam impressos periódicos como fontes e objetos de estudos¹. Não obstante, o que torna louvável a iniciativa da obra é fato de que, em sete dos dez textos reunidos, os pesquisadores recorrem a jornais que não pertencem à chamada imprensa periódica especializada, mais especificamente, a educacional. Dos outros três estudos, um investiga um jornal voltado para temas educacionais e dois examinam revistas pedagógicas. Nesse sentido, predominam no livro pesquisas que adotam materiais ainda não comumente explorados pelos estudos histórico-educacionais, a despeito de sua potencialidade: nas páginas dos escritos jornalísticos estão registradas as questões que eram relevantes à sociedade de uma determinada época, não apenas ligadas, por exemplo, à economia, à política e à cultura, como também à educação. Além disso, o recurso aos jornais propicia a realização de investigações que se dedicam à história

1. Ver, por exemplo: CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. C. (orgs.). *Educação em revista: a imprensa periódica e a história da educação*. São Paulo: Escrituras, 1997.

regional e local, o que certamente contribui para a ampliação das perspectivas de análise na área da história da educação.

Com efeito, outro aspecto positivo de *História da educação pela imprensa* é a diversidade em relação à origem geográfica dos periódicos utilizados como fontes e objetos pelos 12 autores que participam do livro. No que concerne aos jornais, são do estado de Minas Gerais *A Notícia*, *A Tribuna*, *Almanach de Uberabinha para o anno de 1912*, *O Binóculo* e *O Progresso* (todos de Uberlândia), além de *Lavoura e Comércio* e *Gazeta* (ambos de Uberaba); de São Paulo, *A Lanterna*, *A Província de São Paulo* e *O Lábaro* (de Taubaté) e, do Rio de Janeiro, o *Diário de Notícias*. No tocante aos impressos educacionais, o *Jornal da Educação* é do Paraná; a *Revista do Ensino* do Rio Grande do Sul e a *Revista de Educação Geral e Técnica* de Portugal. Cabe destacar ainda que o período de circulação desses materiais também é variado, pois abrange desde as décadas finais do Império brasileiro, até o final dos anos de 1980, no Brasil.

É possível observar, todavia, que há um elemento que une os dez textos dessa coletânea: todos os impressos periódicos examinados serviram, de algum modo, como um instrumento de defesa dos interesses dos agentes responsáveis por sua produção. Sendo assim, o estudo de Anaete Regina Schelbauer assinala que o jornal *A Província de São Paulo* se tornou um significativo veículo de circulação de inovações pedagógicas, em especial, do método de ensino intuitivo. No texto de Maria Cristina Gomes Machado é apresentado o *Diário de Notícias*, pelo qual Rui Barbosa expressava suas idéias acerca do papel do Estado e da educação no processo de modernização da sociedade brasileira. O estudo de Carlos Henrique de Carvalho e Geraldo Inácio Filho, o de José Carlos Souza Araújo e o de Wenceslau Gonçalves Neto, por sua vez, revelam que, por meio de jornais de cidades de Minas Gerais, podem ser encontrados, respectivamente: conflitos entre católicos e republicanos em torno de propostas educacionais, referências sobre o progresso enquanto objetivo da educação e descrições sobre a vida cultural no interior mineiro. O tema do texto de Joaquim Pintassilgo são as relações entre educação moral e cívica, República e Escola Nova, existentes na *Revista de Educação Geral e Técnica*. O estudo de Mauro Castilho Gonçalves aborda o jornal *O Lábaro*, que consistiu na estratégia de ação cultural e educacional da Igreja católica em Taubaté. O texto de Maria Helena

Câmara Bastos e Elizandra Ambrosio Lemos refere-se à *Revista do Ensino*, criada para orientar a professora primária rio-grandense. O estudo de Elaine Rodrigues trata do *Jornal da Educação*, concebido para colaborar no processo de democratização do Brasil. Já o texto de Ednéia Regina Rossi tem como foco as questões voltadas ao ensino primário, divulgadas pelo jornal operário *A Lanterna*.

Por fim, é necessário fazer uma pequena ressalva quanto à *História da educação pela imprensa*: embora o contexto histórico em que circularam os impressos periódicos analisados esteja bem identificado em todos os textos, poderia haver, em alguns deles, um aprofundamento na caracterização dos materiais, ou seja, indicações sobre seu ciclo de vida, periodicidade, nomes dos responsáveis (proprietário, diretor, editor), principais colaboradores, público aos quais se destinavam etc. Apesar disso, o lançamento do livro é de suma relevância para a história da educação, especialmente para a brasileira, ao mostrar, como afirmam seus organizadores, que “imprensa e educação não são elos que se estruturam pela pesquisa, mas que se constroem historicamente, posto que suas relações são intrínsecas” (p. 6).

Cynthia Lushiuen Shieh

Pedagoga formada pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da USP

Endereço para correspondência:

Cynthia Lushiuen Shieh

Av. da Universidade, 308

Butantã – São Paulo-SP

CEP 05508-040

E-mail: cyshieh@usp.br

Recebido em: 24 mar. 2008

Aprovado em: 24 abr. 2008